#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
1	---	Esclarecer/justificar o número de fontes de emissão de poluentes atmosféricos realmente existentes na instalação, uma vez que a Simulação indica 11 fontes pontuais (pergunta “P06005 - Indique o nº total de fontes pontuais existentes ou previstas no seu estabelecimento...”), enquanto o Formulário (tal como a LA n.º 52/1.0/2017) e os desenhos n.º 10.84.113 e n.º 10.84.114 relativos à identificação das fontes pontuais de emissão para a atmosfera, identificam 15 fontes. A este respeito importa referir que no âmbito do acompanhamento dos resultados do autocontrolo das emissões de poluentes atmosféricos são reportados relatórios de 13 fontes pontuais.	Ao todo a Bondalti possui 15 fontes pontuais: 13 sujeitas a auto-controlo e 2 isentas (FF14 e FF15). Na simulação submetida, das 13 fontes pontuais sujeitas a auto-controlo, considerámos apenas 11 porque, por indicação da APA em reunião prévia de validação da simulação, foram excluídas as fontes com potência térmica nominal inferior a 1 MW (FF5 e FF6). Todas as fontes estão identificadas no quadro Q26, juntamente com as hottes laboratoriais e as fontes relacionadas com o processamento de hidrogénio, que também são de emissão esporádica.
2	PCIP	Confirmar as CAE identificadas na simulação, no Formulário e na demais documentação anexa, face à informação constante do SICAE a qual se afigura discrepante com o projeto licenciado e a licenciar.	A certidão permanente está atualizada com a CAE 35113 e anexa à memória descritiva.
3	PCIP	Esclarecer, de forma devidamente fundamentada, a informação inserida na simulação relativa à área total da instalação (situação atual (47.5 ha) e futura (36.5 ha), face ao projeto licenciado na LA n.º 52/2017 (52 ha) e face ainda aos dados, a licenciar, incluídos no Formulário LUA e no Resumo Não Técnico (52 ha) que integram o presente PL. Esclarecer se existe efetivamente alteração de área a licenciar face ao projeto licenciado (52 ha), evidenciando, nessa situação, se a alteração indicada como licenciada para a situação atual na simulação (redução de 52 ha para 47.5 ha) foi previamente comunicada e autorizada pela entidade coordenadora, apresentando, nessa situação, documentação comprovativa. Caso se verifique efetivamente essa alteração, apresentar ainda peça desenhada evidenciando o projeto licenciado na LA (52 ha) e as alterações que conduzem à redução da área a licenciar neste PL para 36.5 ha. Rever as demais peças escritas e desenhadas em conformidade, e rever ainda a numeração dos projetos a implementar em cada sector face à memória descritiva apresentada.	O RNT e Memória Descritiva foram corrigidos e esta explicação consta da nova versão.
4	PCIP	Considerando o perímetro da instalação em licenciamento identificado na planta de implantação, esclarecer devidamente a referência às entidades AQP, Quimitécnica e Brentag no seu interior, com indicação de eventuais relações técnicas, áreas partilhadas, áreas ocupadas (m2) e demais informação relevante.	Todas as plantas do sector PCA estão corrigidas com a exclusão da AQP e Brentag (ex Quimitécnica).

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
5	PCIP	Considerando todas as alterações ao projeto licenciado na LA n.º 52/2017, apresentar uma sistematização das mesmas com a respetiva calendarização de implementação (já implementada ou a implementar), incluindo da instalação ou alteração de equipamentos (eg. caldeira, queimador, tanques, etc.).	Atualizado #1 "Identificação do Projeto de Alteração" da MD com planeamento detalhado dos diferentes projetos.
6	PCIP	Rever e complementar o cálculo das capacidades instaladas para todas as atividades desenvolvidas e para as diferentes Fábricas/processos produtivos da instalação, incluindo para a atividade de incineração, considerando um regime de laboração de 24 h/dia e 365 dias/ano nos termos da alínea g) do art.º 3.º do REI, e tendo por base o dimensionamento e número dos equipamentos associados, densidades consideradas face aos valores inscritos na simulação e quadro Q44 do Formulário LUA, eficiências do processo, etc., apresentando ainda todos os pressupostos considerados para a determinação dos valores apresentados. Para a capacidade instalada de produção de anilina, identificar e demonstrar ainda a capacidade máxima de produção de ciclohexilamina e ciclohexanol/ciclohexanona.	Anexo #2.3 "Cálculo das Capacidades Instaladas" atualizado com cálculo pormenorizado de todas as atividades desenvolvidas na instalação. Quadro Q44 do formulário LUA atualizado conforme capacidades apresentadas no Anexo #2.3. CHA e CHOL são contaminantes que ocorrem em determinadas condições na produção da anilina. A capacidade instalada indicada no Anexo #2.3 considera um rácio da produção de Anilina, que inclui uma margem face ao histórico de produções.
7	PCIP	Esclarecer as discrepâncias verificadas nas perguntas P00170 e P0170A da simulação efetuada (situação atual e futura), na pergunta P04410 face ao valor inscrito no Quadro Q44 e ao licenciado na LA.	A pergunta P00170 corresponde à quantidade de cloro e hidrogénio produzido na Bondalti. Por lapso, na P00170A só foi incluída a capacidade de produção de cloro, mas devia ter a resposta igual à P00170. A pergunta P04410 está relacionada com a capacidade da instalação de incineração e não estão relacionadas. Na pergunta P04410 deveria ter o valor igual ao da LA e ao do quadro Q44, 88.8 t/dia. Tratou-se de um arredondamento mal feito à capacidade, não tendo havido alteração da capacidade instalada.
8	PCIP	Esclarecer as discrepâncias nos valores das capacidades de armazenagem de ácido nítrico e de ácido clorídrico indicados na simulação (situação atual) e no quadro Q07A do Formulário, face à informação incluída nas Tabelas 3.6, 3.7, 3.14 da memória descritiva.	No que concerne o ácido nítrico, a memória descritiva será corrigida no quadro 3.6 e 3.14 para 3400 t (não houve alteração de capacidade). Corrigido o quadro Q07A, no que concerne as capacidades de armazenagem de ácido clorídrico e hipoclorito de sódio para 2100 t e para 1740 t, respectivamente.
9	PCIP	Confirmar a capacidade de produção indicada para os parques fotovoltaicos no quadro Q14 face à informação relativa à capacidade de produção futura incluída na memória descritiva (Tabela 3.10).	Ao inscrever o valor no quadro Q14 por lapso registou-se um algarismo em duplicado. O quadro foi revisto para o valor 2991608

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
10	PCIP	Esclarecer a ampliação da subestação PCA de 60 MW para 120 MW ou para 130 MW, sendo que se verifica informação discrepante na memória descritiva apresentada (Tabelas 3.11 e 3.12) e no RNT.	A capacidade de produção de energia elétrica passará a ser de 130 MW, considerando a capacidade da subestação elétrica ampliada do setor PCA de 60 para 120 MW, adicionada à capacidade da subestação elétrica existente do setor PAD de 10 MW. O Quadro 3.12 da memória descritiva foi revisto para ficar melhor espelhado a capacidade total da instalação.
11	PCIP	Identificar no quadro Q07A todas as matérias-primas, subsidiárias (incluindo catalisadores, substâncias utilizadas no tratamento de efluentes e ou de água para consumo na instalação), produtos intermédio e finais, etc. Justificar ainda, de forma fundamentada, a ausência de substâncias como gasóleo, resíduos perigosos, etc. da simulação efetuada. Confirmar a que substâncias do quadro Q07A correspondem as substâncias identificadas como “católito” ou “anólito” na lista de equipamentos apresentada.	A quantidade armazenada de gasóleo é inferior ao limiar de armazenamento de reporte de substâncias SEVESO a reportar na simulação. Não há armazenamento de resíduos perigosos em tanques. A armazenagem de resíduos perigosos no parque de resíduos é por um tempo muito reduzido, nunca existindo quantidades superiores ao limiar de reporte de substâncias SEVESO, dada a dimensão do parque. O católito e anólito são as soluções que entram na reação de eletrólise e são compostas pelos produtos já identificados no quadro Q07A, ver descrição no ponto 3.1.2 da Memória Descritiva
12	PCIP	Relativamente à lista de equipamentos apresentada, complementar a informação em volume relativa à capacidade máxima de cada tanque com a capacidade em massa face à substância armazenada. Garantir ainda que a codificação apresentada para cada máquina/equipamentos permite a sua localização nas peças desenhadas submetidas.	Anexo #2.2 "Listagem de Equipamentos" atualizado com capacidade máxima de cada tanque em volume e em massa. As plantas gerais não apresentam escala que permita a marcação da localização de cada equipamento. Em alternativa apresentam-se desenhos específicos de cada secção onde é possível observar a localização dos diferentes equipamentos.
13	PCIP	Relativamente às diferentes áreas de armazenagem de substâncias indicadas nas legendas da planta de implantação de cada setor, associar a cada uma a respetiva forma de armazenamento e capacidade máxima (em m3 e t).	Alteração da planta de implantação incluída no Formulário. Ver anexo Plantas Gerais

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
14	PCIP	Perante a informação incluída no quadro Q07, evidenciar e detalhar a determinação das capacidades de armazenamento indicadas na P00397 da simulação.	A pergunta P00397 corresponde à soma de todos os produtos e matérias-primas armazenadas na Bondalti bem como o reservatório de gásóleo, mas não foram consideradas substâncias subsidiárias. Pelo que deve ser considerada as quantidades presentes nos Quadro Q07.
15	PCIP	Esclarecer a indicação “fora de serviço” apresentada na planta de implantação em áreas/equipamentos como torre de refrig. do ácido nítrico, leitos de macrófitas, bacia de equalização, incinerador antigo, esclarecendo se os referidos equipamentos se encontram efetivamente ainda no local e justificar, caso tal não se tenha verificado, o seu não desmantelamento e remoção da instalação.	A torre de refrigeração do ácido nítrico antiga os leitos de macrófitas e a BEQ encontram-se desativados. A torre encontra-se no local, mas sem qualquer ligação à fábrica, desde 2011. Os leitos de macrófitas foram desativados (anterior a 2017) e neste momento foram instalados em cima dos leitos os painéis fotovoltaicos (UPAC PAD). A bacia de equalização foi desativada e todas as ligações desmontadas (anterior a 2017) e esta bacia encontra-se no local apenas para servir de buffer caso haja uma paragem prolongada da ETAR AdCL, de forma a garantir a paragem das fábricas em segurança (situação que nunca se verificou até ao momento). O incinerador antigo foi desmantelado em 2018, conforme comunicado à APA, o ficheiro de implantação será atualizado.
16	PCIP	A Figura 3.1 do Módulo II da Memória descritiva apresenta a fonte pontual FF13 associada à Fábrica de produção de ácido nítrico (HNO ₃), contudo a mesma não é identificada em nenhum outro documento. Neste sentido, deverá ser esclarecido se a fonte FF13 realmente existe na instalação e em caso afirmativo deverá ser considerada na documentação já disponibilizada e/ou a disponibilizar.	A Figura 3.1 tem um erro. O desenhador interpretou mal uma nota escrita como sendo FF13 quando era FF1B
17	PCIP	A caracterização do Projeto 6 - Modernização das Caldeiras (Caldeira Babcock Sul (BCS) e Caldeira Ambitermo) é muito sumária, não se percebendo bem as características dos equipamentos em causa, pelo que deverá ser apresentada informação mais pormenorizada, nomeadamente:	ver pontos seguintes:

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
21	PCIP	Considerando a identificação de uma caldeira Babcock II (mesma designação da LA) associada a uma fonte pontual distinta (FF3B), esclarecer se o equipamento anteriormente licenciado e respetiva chaminé (FF3) foram efetivamente desmantelados e removidos da instalação. Esclarecer se esta caldeira é a mesma identificada como “caldeira Babcock Sul”.	A caldeira Babcock Sul e II são a mesma. A caldeira foi desmantelada e substituída por uma nova que manteve a mesma denominação. Dada a alteração da caldeira foi necessário proceder à alteração da chaminé, passando a denominar-se FF3B. Completa Memória Descritiva 3.2.6.
22	PCIP	Considerando a pretensão de substituição de uma caldeira Babcock Sul (denominação a clarificar/harmonizar), identificada como “equipamento em fim de vida” solicita-se:	ver pontos seguintes:
22.1	PCIP	indicação/explicação sobre o que sucedeu à fonte pontual FF3 associada à Caldeira Babcock Sul (substituída pela nova caldeira), que não consta do formulário mas ainda é identificada no Desenho n.º 10.84.114 e na “Nota Técnica – Cálculo das alturas mínimas legais das fontes fixas da BONDALTI” (mas que não inclui a fonte FF3B);	A fonte fixa FF3 foi desmantelada e substituída pela fonte fixa FF3B.
22.2	PCIP	apresentação do respeito plano de desativação nos termos do ponto 7 da LA para aprovação.	Apresentado plano de desativação no Formulário de licenciamento
23	PCIP	Esclarecer as discrepâncias verificadas nas potências térmicas nominais indicadas para as fontes FF5 (0 MWt), FF6 (930 kW ou 0.865 MWt) e FF8 (7.865 MWt) no quadro Q27B do Formulário face aos valores licenciados na LA. Ainda para a “caldeira Babcock Sul” e “caldeira Ambitermo”, esclarecer as potências de 8,3 e 17 MWt indicadas na memória descritiva, as quais se afiguram discrepantes da informação incluída no Q27B do Formulário. Clarificar os valores/unidades indicados na Tabela 3.12 (em MWh/ano) da Memória Descritiva.	Corrigida Tabela 3.12 e quadro Q27B
24	PCIP	Complementar o quadro Q28B do Formulário com a informação relativa aos valores de emissão associados decorrentes da avaliação da adequação aos vários BREF aplicáveis a todas as atividades desenvolvidas/a licenciar na instalação.	VEAs incorporados no Quadro Q28B
25	PCIP	Ainda relativamente ao Quadro Q28B, e em particular para a fonte FF7B justificar e/ou corrigir a unidade apresentada para o poluente SO2 (microg/Nm3) para os valores médios de concentração corrigida e não corrigida para o teor de O2 de referência, e acrescentar o poluente COT em falta.	Quadro Q28B atualizado
26	PCIP	Esclarecer, de forma fundamentada, a ausência das fontes pontuais FF14 e FF15 do quadro Q27A e seguintes do Formulário, ou complementar a informação em falta. Atender igualmente ao solicitado no ponto 32 abaixo.	A informação referente às fontes fixas FF14 e FF15 foi completada no quadro Q27A e no ponto 5 do capítulo 3.1.2 da Memória Descritiva. No quadro Q28 e seguintes não será preenchida, uma vez que não é possível monitorizar estas fontes.

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
31	PCIP	O cálculo da altura das fontes fixas apresentado no documento “Nota Técnica – Cálculo das alturas mínimas legais das fontes fixas da BONDALTI” é muito sumário e desatualizado (dezembro de 2018) e não contempla a fonte FF3B da nova caldeira, pelo que deverá ser apresentada a demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, para as alterações dos projetos em licenciamento. O estudo de dimensionamento de todas as chaminés, deverá ser elaborado na forma de cálculo justificativo, de acordo com as disposições legais do DL n.º 39/2018, de 11 de junho, e da Portaria n.º 190-A/2018, de 2 de julho. O mesmo terá de ser acompanhado de planta à escala adequada na qual estejam representados, identificados e cotados todos os obstáculos, num raio de 300m de cada chaminé, que deverão ser considerados no cálculo de Hc. No que se refere ao cálculo das alturas Hp, o mesmo terá de ser efetuado com base nos caudais mássicos máximos passíveis de emissão, ou seja, os caudais de poluentes correspondentes a concentrações iguais às dos Valores Limite de Emissão aplicáveis e à capacidade de funcionamento nominal (deve conter todas as fontes de emissão e considerar a dependência entre fontes), tendo em conta as alterações dos projetos em análise.	Revista Nota técnica da altura das chaminés e com mapas indicando as alturas dos edifícios num raio de 300m. Ver anexo Altura_chamines_Bondalti_Chemicals2024
32	PCIP	Apresentar peça desenhada devidamente legendada com a localização de todas as fontes pontuais/chaminés instaladas e a instalar/alterar na instalação, todas as fontes de emissões difusas e de odores. Tomar ainda em consideração a reavaliação solicitada nos pontos acima.	Ver anexo Plantas Gerais e quadro Q31A
33	PCIP	Apresentar planta, a uma escala não inferior a 1:1000, com representação e identificação dos obstáculos próximos a cada fonte de emissão de poluentes atmosféricos, incluindo o(s) edifício(s) de implantação da(s) chaminé(s), num raio mínimo de 300 metros a cada uma das chaminés.	Incluída no anexo Altura_chamines_Bondalti_Chemicals2024
34	PCIP	Apresentar peça desenhada relativa a alçados e cortes da instalação devidamente referenciados, identificando as chaminés ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias. Saliente-se que os desenhos a apresentar relativos às alturas e volumetrias deverão representar as condições da instalação resultantes das alterações ocorridas nos últimos anos e/ou ainda previstas ocorrer (consideradas no processo atual).	ver ponto seguinte
35	PCIP	Apresentar desenhos técnicos das chaminés (não foi apresentada nenhuma informação).	ver anexo Chamines_Bondalti
36	PCIP	Perante a informação incluída no quadro Q15 do Formulário, esclarecer devidamente a referência aos 6 poços identificados na planta de implantação do setor PCA.	Estes poços estão desativados há mais de 20 anos. A representação na planta foi atualizada eliminando-os. Ver pergunta 13

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
44	PCIP	Identificar a qual dos parques de resíduos se encontra associada a armazenagem dos resíduos a incinerar ou proceder à atualização da informação apresentada no quadro Q32 e seguintes, incluindo identificação/codificação das respetivas áreas e depósitos para localização em peça desenhada devidamente legendada, capacidades máximas (em m3 e t), volumes das bacias de retenção, existência de rede de drenagem e gestão desses efluentes. Caso não exista efetivamente qualquer armazenamento destes resíduos previamente à operação de tratamento realizada na instalação (tal como indicado no quadro Q40), apresentar a devida fundamentação e clarificação da sua forma de gestão.	Uma vez que a unidade de incineração apenas incinera resíduos resultantes da produção da Bondalti, não existe armazenagem de resíduos a incinerar. Os efluentes gasosos são enviados diretamente para a instalação de incineração. Os resíduos líquidos produzidos são também enviados diretamente, da unidade de produção em causa ou pré-tratamento para o incinerador
45	PCIP	Apresentar peça desenhada devidamente atualizada com a localização dos 3 ou mais parques de resíduos (em função do solicitado no ponto anterior) uma vez que a planta de implantacao não se afigura atualizada.	ver anexo Plantas Gerais

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
47.6	PCIP	Considerando o solicitado nos pontos anteriores, atualizar ainda o documento com a última versão, disponível na página da APA, do template referente ao BREF WI. Em particular para este documento, avaliar em detalhe as MTD4, MTD6, MTD14, Quadro 1. Confirmar ainda a avaliação efetuada às MTD12, MTD13, MTD17, MTD18, MTD19, MTD20, Quadro 2, MTD21, MTD23, MTD25, Quadro 3, MTD26, Quadro 4, MTD27, MTD28, Quadro 5, MTD29, Quadro 6, MTD30, Quadro 7, MTD31, Quadro 8, MTD32, MTD33 (e justificação apresentada), MTD34, MTD35, MTD36, esclarecendo a sua implementação, algumas justificações baseadas na “ausência de escórias ou cinzas de fundo”, a referência a um “PDA” e enviando ainda as monitorizações indicadas.	Não existem cinzas de fundo resultantes da queima de resíduos. A queima dos resíduos orgânicos é completa. Em todas as paragens gerais em que é realizada a abertura do equipamento para manutenção é validado que não existem cinzas de fundo ou escórias. O sistema apenas tem resíduos do tratamento de efluentes, que são retiradas em paragem geral no tubular da caldeira anexa ao sistema de tratamento de efluentes gasosos. Ao copiar na versão antiga do BREF antigo para o BREF novo algumas linhas foram mal coladas, pelas respostas não estavam ajustadas às perguntas.
47.7	PCIP	Considerando o solicitado nos pontos anteriores, avaliar o BREF WGC no seu âmbito a todas as atividades aplicáveis, o qual se afigura distinto ao BREF WI, pelo que deve ser removida essa justificação e reavaliada a implementação de cada MTD, referindo-se que equipamentos de combustão convencionais não caem igualmente no âmbito deste BREF. viii. Considerando o solicitado nos pontos anteriores, e em particular para o BREF CWW, detalhar e reavaliar ainda a implementação da MTD9 (codificação e volumes individuais das bacias existentes), MTD10, MTD11 (considerando os pré-tratamentos realizados, os poluentes/compostos a tratar (vide igualmente pontos 37 e seguintes acima), MTD14 (incluindo alínea a)), MTD15 (já que existem fontes pontuais na instalação).	respondido no documento de análise das MTD
48	PCIP	Na sequência do solicitado no ponto 47 acima, demonstrar em particular, e de forma devidamente suportada, que o desempenho ambiental das emissões associadas à fonte pontual FF7B, para cada um dos poluentes previstos no BREFWI, se encontra em consonância com as gamas de valores de emissão definidos, face às especificidades igualmente ali previstas.	respondido no documento de análise das MTD
49	PCIP	Perante o projeto de alteração em licenciamento, e sem prejuízo do relatório submetido se encontrar em avaliação na APA, apresentar o relatório base revisto, contemplando todas as alterações previstas (incluindo identificação, quantificação e das substâncias perigosas manuseadas, produzidas, armazenadas (incluindo resíduos) na instalação), sistemas de contenção e drenagem, e, se disponíveis, devidamente atualizado com dados mais recentes de monitorização aos descritores solos e águas subterrâneas.	Relatório Base submetido

#	Regime	Elementos Adicionais APA	Comentários Bondalti
50	PCIP	Avaliar a necessidade de rever e ou reformular outros quadros do Formulário LUA bem como a demais documentação incluída no presente PL a qual deverá ser submetida com informação coerente e devidamente harmonizada, e também em conformidade com os esclarecimentos solicitados. Justificar ainda, de forma fundamentada, eventuais incoerências face à simulação realizada.	
51	CELE	Secção C.5	
51.1	CELE	Secção C. 5 b) – Diagrama de fluxos-fonte Solicita-se a revisão do diagrama de fluxos-fonte de forma a refletir a seguinte alteração: Substituição da caldeira “Babcock 2 – Sul” (S2) pela nova caldeira (S14) de designação idêntica (Vd. ponto 52.1).	atualizado no formulário
51.2	CELE	Secção 5 c) – Lista de atividades A atividade de produção de hidrogénio e gás de síntese foi alterada no que respeita ao seu âmbito de aplicação, decorrente da revisão da Diretiva 2003/87/CE (Diretiva CELE), com as alterações introduzidas pela Diretiva (UE) 2023/959, passando a prever, a partir de 1 de janeiro de 2024, a produção mediante qualquer processo produtivo (e não apenas através dos processos de reformação ou oxidação parcial) e um novo limiar da capacidade produtiva de 5 ton/dia, o qual representa uma redução face ao anterior limiar de 25 ton/dia. Neste contexto, de acordo com a descrição da instalação apresentada na secção C. 5. a) do PM, é produzido hidrogénio na BONDALTI Chemicals S.A., pelo que, caso a capacidade de produção seja superior a 5 ton/dia, verifica-se a abrangência da instalação pela referida atividade, desde 1 de janeiro de 2024. Assim, caso se confirme a referida abrangência, deve a referida atividade ser incluída nesta secção.	atualizado no formulário
52	CELE	Secção C.6	
52.1	CELE	Secção C. 6 b) – Fontes de emissão S2 – Com base na documentação anexa, nomeadamente “II_1_Descricao_instalacao” e “II_3_Calculo_capacidades_instaladas”, a substituição da caldeira “Babcock 2 – Sul” por uma nova caldeira encontra-se prevista no âmbito do “Projeto 6 - Modernização das 2 caldeiras”. Assim, tratando-se de uma nova fonte de emissão, deve a mesma ser incluída no final da lista, com a referência S14.	atualizado no formulário